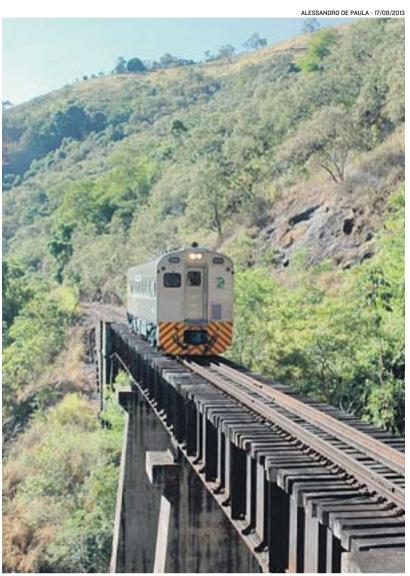
Economia



FERROVIA LEOPOLDINA vai ser preservada por sua importância histórica

Mantidos trilhos da ferrovia Leopoldina

Ministério do Turismo decidiu criar um grupo de trabalho para indicar ações que permitam a exploração turística da ferrovia

Marcos Rosetti BRASÍLIA

governo federal não vai mais retirar os trilhos da Ferrovia Leopoldina, que passa pelos municípios de Cachoeiro, Viana, Marechal Floriano, Domingos Martins, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Atílio Vivácqua, Muqui e Mimoso do Sul.

O anúncio foi feito ontem pela direção da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O Ministério do Turismo decidiu criar um grupo de trabalho para indicar ações que permitam a exploração turística da ferrovia.

"A ideia é explorar turisticamente a região. A extinção desta ferrovia seria a extinção de parte da identidade do Estado já que ela (a ferrovia) é de 1892", disse a deputada Rose de Freitas (PMDB).

A deputada e outros deputados da bancada cobraram do governo uma providência a pedido dos prefeitos da região, que já haviam sido informados pela ANTT da desativação da ferrovia.

"Caso acontecesse a desativação, teríamos a destruição do patrimônio histórico. A ferrovia é um cartão postal do Estado, além de ser responsável por parte do escoamento da produção de eucaliptos e de café da região".

Em outubro, vários prefeitos, acompanhados dos deputados Lelo Coimbra, Rose de Freitas, Manato e Camilo Cola, entregaram um estudo à ANTT sobre a importância da ferrovia para a economia e turismo local.

Segundo o estudo feito pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), o fim da ferrovia poderia gerar uma sobrecarga nas estradas da região, especialmente nas BRs 101 e 262, além de desemprego nas cidades que são cortadas pela ferrovia.

A ideia é explorar turisticamente a região. A extinção desta ferrovia seria a extinção de parte da identidade do Estado

Rose de Freitas, deputada federal





A 200 Turbo Urban

VITÓRIA MOTORS

Reta da Penha, nº 1.331, 2125-6000 www.vitoriamotors.com.br



SÁBADO

FUNCIONAREMOS

C 180 Turbo Sport, ano/modelo 2013/2014, valor à vista de R\$ 109.900,00. A 200 Turbo Urban, ano/modelo 2013/2014, valor à vista de R\$ 116.500,00. Preços sujeitos a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Promoção não cumulativa com outras promoções vigentes. Oferta válida até 11/12/2013 ou enquanto durar o estoque de 02 unidades para cade modelo exposto acima, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Fotos ilustrativas. Reservamos o direito de corrigir possíveis erros ortográficos. Mercedes-Benz C180 Turbo Sport - Consumo 9,0 km/l (cidade) e 12,6 km/l (estrata), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos, dependendo das condições de uso. CO, fóssil não renovávei: 132 g/km. Classificação INMETRO (ENCE): Nota "C" na categoria "Grande". SAC do Banco Mercedes-Benz 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes os e/ou de fala: 0805 722 8490. Sita: www.tancomercedes-benz.com.br. CAC: 0800 970 9090, www.mercedes-benz.com.br Mercedes-Benz é uma do Grupo Daimler, www.vitoriamotors.com.br. Vitória Motors é uma empresa do Grupo Águia Branca.

Mercedes-Benz

The best or nothing.



LEILÃO de rodovias na sede da BM&F Bovespa, em São Paulo

Grupo vence leilão com desconto de 52%

SÃO PAULO

A Triunfo Participações venceu o leilão de concessão do trecho de 1.177 quilômetros das rodovias BR-060/153/262 (DF/GO/MG), realizado ontem na BM&FBovespa.

A companhia ofereceu a menor tarifa de pedágio, de R\$ 2,85 por 100 quilômetros, deságio (desconto) de 52% em relação ao valor máximo fixado, de R\$ 5,94 a cada 100 quilômetros.

A segunda melhor proposta foi apresentada pela Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura), com a tarifa de R\$ 3,44 — deságio de 42%.

A Triunfo venceu ainda as ofertas de Oueiroz Galvão, de um consórcio liderado pela Ecorodovias e da Companhia de Participações

em Concessões.

O presidente da Triunfo, Carlo Bottarelli, disse que os cálculos da companhia consideraram uma estimativa de crescimento de tráfego superior à apresentada pelo governo, o que possibilitou o alto deságio mesmo com um grande trecho que necessita de duplicação (648 quilômetros em cinco anos).

"Foi um lance completamente consciente. O volume de tráfego desse trecho é superior ao da BR-163", disse Bottarelli referindo-se ao leilão realizado na semana passada, do qual a Odebrecht saiu vencedora também com um desconto de 52% sobre a tarifa teto.

Bottarelli também afirmou que mudanças promovidas pelo governo nos editais a pedido das empresas, após resultados frustrantes nas primeiras concessões, facilitaram a elaboração da proposta.

Velocidade e álcool: combinação fatal.